



PLANO DE GOVERNO BELFORD ROXO

CANDIDATO À PREFEITO: CRISTIANO SANTOS HERMÓGENES

CANDIDATO À VICE PREFEITO: SHEILA BOECHAT FERREIRA

I – Introdução

O ano de 2020 foi surpreendido por uma realidade nunca antes vivida pela sociedade. O enfrentamento de uma pandemia sem precedentes, que mobilizou todas as esferas, concentrando sua atenção e seu olhar na proteção e manutenção da vida.

Junto a esse movimento, surge também um novo posicionamento da população no sentido de cobrar de todos os indivíduos e, por conseguinte, do poder público, valores primordiais em momentos de crise como: ética, responsabilidade, proatividade, solidariedade, humanidade e preocupação com o próximo.

Não há como desvincular a resposta do poder público dos valores que são importantes para a sociedade na qual está inserido, na medida em que esse deve ser o fiel representante dos anseios dessa população para que tenha coerência e cumpra sua função econômica, administrativa, política e social.

Entendemos que a gestão pública deve ser a ferramenta à serviço da sociedade que tem o papel de protagonista na construção dos projetos de interesse comum, e, isso só é possível quando há sinergia entre as partes envolvidas. Dessa forma, elencamos a importância do estabelecimento de uma relação transparente, ética e participativa impedindo veementemente qualquer indício ou ameaça de corrupção em nossa gestão.

Acreditamos que, através de um Plano de Governo com foco na Educação, Segurança e Saúde, com os principais pilares de entrega de uma gestão eficiente e colaborativa, conseguiremos melhorar a qualidade de vida dos munícipes, resgatando a alta estima da nossa população.

Sumarizando, nossa proposta é a de direcionar nossos esforços para:

- Uma cidade com qualidade de vida para todos os cidadãos e socialmente justa;

- Uma cidade humanizada com respeito ao cidadão, à religião e incentivo à cultura, esporte e lazer;
- Uma cidade que gere novos empregos e seja economicamente viável, moderna e criativa;
- Uma cidade inclusiva e que presta contas de forma ética e transparente.

Cordialmente,

Cristiano

II - Perfil do Candidato à Prefeito Cristiano Santos Hermógenes

Cristiano Santos Hermógenes tem 39 anos, é casado há 18 anos e pai de dois filhos.

Morador da Cidade de Belford Roxo há 30 anos.

Desde 2006 atua lado a lado com sua comunidade, buscando parcerias para melhor atender a população.

Impulsionado pelo desejo de continuar trabalhando para a população, foi eleito em 2016 Vereador da Cidade de Belford Roxo.

Como representante da população na Câmara Municipal, vem demonstrando seu respeito a população fiscalizando e denunciando as irregularidades e fraudes do Poder Executivo, o que resultou em inúmeros processos junto ao Ministério Público e devolução de valores aos cofres públicos.

Como Gestor da Cidade de Belford Roxo tem o desejo e a disposição de fazer tudo que for possível e da melhor forma possível para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes, pois esta foi a motivação que o levou a entrar na vida pública.

Quer honrar a população de Belford Roxo com o respeito e a dignidade de que são merecedores.

III - Perfil do Candidato a Vice Prefeito Sheila Boechat Ferreira

Sheila Boechat Ferreira tem 48 anos, é casada há 30 anos e mãe de dois filhos e dois netos.

Moradora da cidade Belford Roxo há 43 anos.

Desde 1996 atuando na política pública da cidade de Belford Roxo como Assessora Parlamentar, Servidora Pública, Chefe de Gabinete na Assembleia Legislativa do Estado do RJ e Subsecretária Municipal de Assistência Social.

Consagrada ao Ministério Pastoral em 2005, atuando diariamente no cuidado e escuta das necessidades da sociedade em geral.

Como Vice Prefeita quer ser auxiliadora do Prefeito, buscando a implementação do respeito, humanização e acesso aos seus direitos garantidos na Constituição Federal do nosso País.

IV - Contexto Econômico de Belford Roxo e dos Municípios Afins

Cenário Econômico

Belford Roxo é o terceiro município mais populoso da Baixada Fluminense, que é composta pelos municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mangaratiba, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti, Seropédica e Teresópolis. Segundo estimativa do IBGE, em 2019, a população estimada da cidade foi de 510,9 mil habitantes – concentrando 12,4% da população regional e 3,0% da população estadual.

Em 2017, o PIB de Belford Roxo somou R\$ 8,2 bilhões - equivalia a 7,3% do PIB da região e 1,2% do PIB estadual. O setor de Serviços da cidade concentrava quase metade deste montante (42,1%), seguido pela Administração Pública, que representava 37,5%.

Belford Roxo gerou 32,7 mil empregos. O setor de Comércio e Serviços concentravam, juntos, um pouco mais da metade deste contingente (54,2%). Em seguida, 12,2 mil (37,1%) dos trabalhadores formais se encontravam na Administração Pública – dados de 2018.

O município de Belford Roxo seguiu sem apresentar perspectiva de recuperação em seu mercado de trabalho, ao contrário do observado no Rio de Janeiro e Brasil. Os dados de geração de empregos formais reforçam esta dinâmica: Belford Roxo apresentou um saldo negativo de 680 vagas, o segundo pior desempenho dentre os quinze municípios da regional - o principal destaque negativo foi o setor de Serviços, seguido da Indústria de Transformação. Em contraste, o Comércio apresentou expansão.

Por conta da crise econômica advinda da pandemia de coronavírus, que acometeu o Brasil e o mundo no começo de 2020 (que segue presente) e as medidas sanitárias combativas necessariamente adotadas, além dos isolamentos sociais, projetamos uma variação de -6,4% para a economia fluminense e -6% para a o Brasil neste ano.

Fonte: FIRJAN

Informações Gerais

INFORMAÇÕES	BELFORD ROXO	BAIXADA FLUMINENSE	ESTADO DO RJ
População:	510.906	2.959.463	17.264.943
PIB (R\$ bilhões):	8,2	86,9	671,36
Empregados:	32.718	502.797	4.017.481

% NO ESTADO DO RJ	BELFORD ROXO	BAIXADA FLUMINENSE
População:	2,96%	17,14%
PIB (R\$ bilhões):	1,22%	12,94%
Empregados:	0,81%	12,52%

Fonte: IBGE e Ministério da Economia

Geração de Empregos Formais - janeiro a dezembro de 2019

SETORES	BELFORD ROXO	BAIXADA FLUMINENSE	ESTADO DO RJ
Indústria	-113	-2.375	168
Construção Civil	34	-178	3.421
Extrativa	2	-7	4
SIUP	0	-179	386
Transformação	-149	-2.011	-3.643
Comércio	143	1.584	9.117
Serviços	-708	522	6.826
Adm Pública	0	21	563
Agropecuária	-2	29	155
Total	-680	-219	16.829

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/caged>

Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF)

O Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) apresenta uma radiografia completa da situação das contas públicas municipais, com base em resultados fiscais oficiais. É composto por quatro indicadores: Autonomia, Gastos com Pessoal, Investimentos e Liquidez. A leitura dos resultados é bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próxima de 1 melhor a gestão fiscal do município.

Os municípios da Baixada Fluminense apresentaram dificuldade para gerir suas contas em 2018: todos apresentaram situação fiscal difícil ou crítica no IFGF. Nenhum município teve gestão fiscal boa ou excelente na administração de seus recursos.

Em 2018, na média, o IFGF dos municípios da região foi de 0,3840 ponto, 22,7% inferior ao estado (0,4969). Esse resultado é direcionado pela falta de planejamento financeiro, o IFGF Liquidez foi 36,8% inferior à média estadual. Adicionalmente, os municípios apresentaram alto comprometimento do orçamento com despesas de pessoal com destaque para os dois que ultrapassaram o limite máximo de 60% sobre a RCL determinado pela LRF e ficaram com nota zero no indicador. Os municípios da Baixada também possuem menor autonomia que o observado à nível estadual, isto é, esses têm menor capacidade de gerar receitas localmente suficientes para cobrir as despesas com a estrutura administrativa. O nível de investimentos apesar de baixo ainda é próximo à média estadual.

Obtendo 0,4892 no IFGF, o município ocupa a 43ª colocação no ranking estadual.

Resultados do IFGF dos municípios da Baixada Fluminense em 2018

MUNICÍPIOS	IFGF	AUTONOMIA	GASTOS COM PESSOAL	LIQUIDEZ	INVESTIMENTOS
Nova Iguaçu	0,5500	0,8832	0,5547	0,4718	0,2904
Queimados	0,5463	0,2997	0,5119	1,0000	0,3734
Belford Roxo	0,4892	0,3300	0,5394	0,6040	0,4832
Paracambi	0,4799	0,2049	1,0000	0,6273	0,0875
Itaguaí	0,4361	1,0000	0,0000	0,5510	0,1936
Teresópolis	0,4275	1,0000	0,1082	0,5724	0,0292
Japeri	0,4011	0,3766	0,4767	0,5003	0,2510
Nilópolis	0,3502	0,4758	0,8208	0,0000	0,1040
Duque de Caxias	0,3403	1,0000	0,2505	0,0000	0,1107
Mangaratiba	0,1681	0,6253	0,0000	0,0000	0,0471
Guapimirim	0,0352	0,1120	0,0232	0,0000	0,0058

Fonte: FIRJAN

A Tabela acima especifica os resultados dos municípios da Baixada Fluminense em termos de gestão fiscal em 2018 (Os municípios de Magé, Mesquita, São João de Meriti e Seropédica estão fora da base devido à indisponibilidade de dados para consulta dentro do prazo legal). Nova Iguaçu teve dificuldade na gestão fiscal mesmo com a maior nota entre os municípios da região.

O município mais populoso, Duque de Caxias, apresentou falta de planejamento financeiro com nota zero no IFGF Liquidez e baixo percentual de investimentos. Por outro lado, dispõe de elevada capacidade de geração de receitas para fazer frente a sua estrutura administrativa e permitir autonomia na gestão fiscal.

Nilópolis e Mangaratiba estão em situação crítica na gestão de recursos, os dois tiveram nota zero no IFGF Liquidez e baixo percentual de recursos investidos. Além disso, Mangaratiba ultrapassou o limite de 60% do orçamento com despesas de pessoal.

Guapimirim ocupou a última colocação no estado e está no grupo dos 100 menores resultados do IFGF no país. A prefeitura apresentou falta de planejamento financeiro, isto é, encerrou o ano com mais restos a pagar do que recursos em caixa. Soma-se a isso o percentual de investimentos próximo à zero e o comprometimento do orçamento com folha de salários próximo ao limite máximo de 60%.

Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM)

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: Educação, Saúde e Emprego & Renda. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade.

Três das dez cidades fluminenses com pior desenvolvimento socioeconômico estão na Baixada Fluminense: Queimados, Belford Roxo e Japeri. A região teve nota média de 3,9% inferior à média estadual. Sob a ótica das vertentes que compõe o estudo, o resultado de Emprego e Renda foi 4,8% superior ao Estado, porém Educação e Saúde ficaram 9,0% e 4,1% abaixo da média fluminense.

Dos 15 municípios da região, 13 possuem desenvolvimento moderado e Belford Roxo e Japeri tem desenvolvimento regular. As duas cidades estão entre as 10 com pior avaliação no estado desde 2005.

Ranking 2016

RJ	BR	MUNICÍPIOS	IFDM	EMPREGO E RENDA	EDUCAÇÃO	SAÚDE
7º	646º	Itaguaí	0,7815	0,7294	0,8153	0,7998
14º	901º	Teresópolis	0,7648	0,5963	0,8470	0,8510
31º	1854º	Seropédica	0,7132	0,5917	0,7729	0,7750
36º	1977º	Mangaratiba	0,7075	0,5381	0,8747	0,7098
58º	2973º	Duque de Caxias	0,6637	0,5269	0,6723	0,7919
62º	3033º	Paracambi	0,6616	0,4635	0,7736	0,7476
63º	3043º	Nova Iguaçu	0,6612	0,5156	0,6733	0,7947
66º	3092º	Mesquita	0,6589	0,4442	0,7220	0,8104
67º	3096º	Magé	0,6587	0,4687	0,6912	0,8162
73º	3193º	São João de Meriti	0,6546	0,5421	0,6840	0,7376
75º	3221º	Guapimirim	0,6529	0,4569	0,7137	0,7882
82º	3556º	Nilópolis	0,6368	0,3703	0,7427	0,7974
90º	4101º	Queimados	0,6048	0,4154	0,6628	0,7361
91º	4225º	Belford Roxo	0,5963	0,4333	0,6141	0,7416
92º	4424º	Japeri	0,5816	0,4460	0,6093	0,6894

Para maiores detalhes: <https://www.firjan.com.br/ifdm/downloads/>

Perspectivas para os Próximos Anos

Na dimensão nacional, teremos em 2021 uma agenda positiva que irá impactar em questões macroeconômicas. Reforma administrativa, reforma tributária, novo marco regulatório do gás, novo marco regulatório de saneamento básico, novo marco regulatório de concessões e privatizações de empresas públicas, novo marco regulatório dos portos privados e novas leis de PPP.

Em função disso, espera-se um crescimento de 3 a 4% do PIB, inflação estacionada em 3%, melhoria na oferta de emprego, estabilização da massa salarial e manutenção das taxas de juros.

Na dimensão estadual, o ambiente político é extremamente delicado em função de um déficit orçamentário volumoso, falta de governança e liderança política e investimentos limitados. Entretanto, o estado, devido às suas características desenvolvimentistas irá se beneficiar da agenda positiva nacional. Com isso, indicadores macroeconômicos do estado também podem vir a melhorar, apenas em escala menor do que os nacionais.

Em relação especificamente à Belford Roxo, uma economia concentrada em Comércio e Serviços, poderá crescer mais do que a média estadual. Nos dois primeiros anos de governo, em função dos índices de liquidez corrente do município e restos a pagar, procedimento esse constante na atual gestão, não haverá recursos para investimentos em infraestrutura no município. Podemos dizer que o município possui indicadores fiscais orçamentários e indicadores sociais medíocres para a região, alto investimento orçamentário na temática saúde com baixíssima percepção e péssima avaliação dos munícipes sobre a qualidade da saúde no município.

Já nos indicadores de desenvolvimento econômico, face a sua característica forte em comércio e serviços, precisará fazer vários programas para circular os recursos e com isso aumentar a renda do município. Somente assim poderá melhorar seu déficit fiscal, aumentando sua arrecadação própria.

Em função da agenda nacional, o município será extremamente beneficiado pelo novo marco de logística, saneamento, concessões, privatizações e PPPs devido às características econômicas fixadas em Belford Roxo. Aprovados esses marcos, o município deve se preparar estruturalmente para ser o protagonista na atração de empresas para esses setores.

Acreditamos que este Plano de Governo está alinhado com o cenário macro econômico que vem se desenhando e, por conseguinte, conseguiremos alcançar o nosso propósito de melhorar os indicadores fiscais e sociais do município, trazendo Belford Roxo para uma posição de destaque estadual.

V – Direcionadores Macro do Plano de Governo (2021/2024)

- Transparência da gestão orçamentária, projetos e ações de melhoria para a sociedade;
- Austeridade orçamentária e guarda do patrimônio municipal;
- Responsabilidade fiscal perante os órgãos reguladores;
- Gestão Pública com foco na prevenção em todos os projetos e programas de governo;
- Gestão pública mais humanizada, com mais respeito à sociedade, mais acolhedora e mais participativa na construção e implantação dos projetos com as pessoas e empresários locais;
- Foco na melhoria do índice de qualidade de vida dos nossos munícipes, medido pelos órgãos mundiais, olhando o futuro e analisando as tendências de mercado e da sociedade;
- Foco no primeiro emprego e qualificação profissional dos demais;
- Foco no empreendedorismo e inovação na gestão pública;
- Transformação digital em todos os serviços da prefeitura;
- Desburocratização e velocidade de resposta para a sociedade;
- Resgate da ética e dos valores na gestão política.

VI – Diretrizes Temáticas do Plano de Governo (2021/2024)

Gestão Pública

- **Orientações Estratégicas**
 1. Definir políticas para o fortalecimento das atividades comerciais, industriais e de serviços, com foco em reter, expandir e atrair empresas sob a forma de parcerias públicas e privadas;
 2. Integrar as necessidades e expectativas dos principais representantes dos setores da indústria, comércio, comunidade e serviços;
 3. Integrar as ações dos demais órgãos municipais, consolidando em um esforço conjunto as atuações direcionadas ao desenvolvimento econômico do município;

4. Fomentar a qualificação da mão de obra para os diversos segmentos econômicos;
5. Incentivar a ampliação da rede de suprimentos, com enfoque em preço, qualidade dos produtos e abrangência: " Belford Roxo compra Belford Roxo";
6. Criar um banco de dados específico, com foco econômico sobre Belford Roxo, cujo suporte será direcionado ao desenvolvimento, abrangendo assim todos os aspectos necessários à expansão de negócios;
7. Melhorar Infraestrutura do Distrito Industrial através de uma política fiscal, social, de infraestrutura e ambiental;
8. Revisitar a política fiscal para instalação de empresas dos diversos setores no município;
9. Desenvolver e implantar programas de melhoria dos setores de maior peso econômico no município;
10. Elevar o nível de participação da classe empresarial nos programas de desenvolvimento sustentável, revisitando os planos diretores de saneamento e adequação das zonas industriais;
11. Atuar como interveniente do município em convênios e parcerias com a FIRJAN, SESC, SENAC, SESI, SENAI, SEST, SENAT, SEBRAE, BNDES, FECOMERCIO, ONIP, Investidores Privados, Órgãos Federais, CODIN, Caixa Econômica e outras Entidades Nacionais e Internacionais.

- **Objetivos e Diretrizes**

1. Elaborar um diagnóstico setorial, com o objetivo de identificar fraquezas, forças, expectativas e potencial do município na indústria, comércio e serviços;
2. Organizar a interlocução das Governanças com o poder público municipal e entidades de fomento;
3. Instalar e operar o Conselho Municipal de Desenvolvimento conforme projeto de lei em conjunto com o Excelentíssimo Prefeito e depois montar a Agência de Desenvolvimento Econômico de Belford Roxo;
4. Definir e aprovar no Legislativo a Política fiscal e de Infraestrutura para o segmento industrial, comércio e serviços em conjunto com as secretarias e novas leis das PPPs;
5. Criar um banco de informações e inteligência do mercado local;
6. Criar condições para facilitar novos empreendimentos para o pequeno e micro empresário diminuindo os processos para funcionamento, estruturando a casa do empreendedor;
7. Implantar o Mercado Municipal (gastronomia e artesanatos);

Educação – Obrigação e Transformação

1. Revisitar o plano Diretor de Educação vigente e ver seu status quo, verificar o que não foi implantado, debater o que pode ser inovado e melhorado em função das novas demandas da sociedade;
2. Oferta de Creches para dar espaço para as mães trabalharem com tranquilidade;
3. Ampliação da oferta de Educação infantil com foco na qualidade da alfabetização e universalização do acesso;
4. Oferta de Educação de jovens e adultos somente para alunos com defasagem de idade e série para não duplicar com o Estado;
5. Garantir Educação Inclusiva com parcerias com áreas de saúde, cultura, esporte e capacitação para os responsáveis;
6. Promoção da oferta de qualificação da mão de obra para os alunos do 9º ano reduzindo a evasão e repetência, com foco nas principais oportunidades de desenvolvimento do município. Parcerias com SENAC, SENAI e SENAT;
7. Realizar Benchmark com outros municípios de indicadores referências do país em educação (ex.: Sobral-CE);
8. Investir na transformação digital para Gestão Escolar e para ferramentas e acesso aos alunos (Games, internet, laboratórios com foco nos projetos pedagógicos das séries);
9. Fortalecimento do processo de gestão escolar através da informatização;
10. Programa de Valorização do Magistério principalmente com treinamento e desenvolvimento das novas competências e fluências digitais da sociedade (inteligência emocional, inteligência artificial, games, ciência, cultura e tecnologia da informação);
11. Aproximação da governança escolar com os pais através de programas de atração com premiação aos pais que participarem, melhorando assim o diálogo e entendendo melhor a sociedade local;
12. Implantar programas de gestão educacional com metas e indicadores de Eficácia e Eficiência.

Saúde – Obrigação e Respeito

1. Respeitar o indivíduo com uma saúde humanizada e acolhedora;
2. Garantir acessibilidade;
3. Reestruturar todo o modelo de atendimento da rede de saúde visando velocidade de atendimento e resposta, qualidade do atendimento e respeito ao ser humano;
4. Implantar urgentemente Plano de melhorias da Infraestrutura da rede de atendimento;

5. Estruturar o portfólio de atendimento de Imagem (Raio-x, Ressonância, Tomografia) e laboratoriais moleculares;
6. Foco na prevenção e promoção da saúde e não no tratamento da doença, assim teremos melhor resultado dos recursos aplicados;
7. Focar na prevenção nas doenças crônicas e na identificação dos grupos de risco;
8. Implantar programas de prevenção envolvendo área de saúde e esporte;
9. Estudar e ver boas práticas de gestão de saúde na questão de números de profissionais compatíveis com as complexidades;
10. Focar na articulação de regionalização da alta complexidade da saúde;
11. Rever todo o portfólio de oferta de atendimento de baixa, média e alta complexidade;
12. Revisitar a atual estrutura da Vigilância Sanitária, fortalecendo ações preditivas e preventivas;
13. Combate ostensivo às doenças Epidêmicas (dengue, covid-19, sarampo, hanseníase, zica e chicungunha);
14. Garantir universalização das aplicações das campanhas federais;
15. Foco em estruturar um programa de atendimento e fortalecer o atendimento bucal (Odontologia);
16. Focar em um portfólio de atendimento para as doenças psicológicas, porque são as que mais aumentam no mundo;
17. Implantar o atendimento digital para melhorar o acesso aos munícipes;
18. Transformação digital no atendimento direto;
19. Implantação da telemedicina e central de laudos chegando o resultado no celular do indivíduo.

Assistência Social – Garantia de Direitos

Art. 203 da Constituição Federal. "A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social"

1. Proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
2. Amparo às crianças e adolescentes carentes;
3. A habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e promoção de sua integração à vida comunitária;
4. Ampliação do Projeto CRAS Itinerante com os segmentos da Sociedade Civil;
5. Ampliação das ações sociais nos bairros articulados com as áreas da saúde, educação, cultura e lazer;
6. Ampliação dos Centros de Referências de Assistência Social – CRAS, para outros bairros e remodelando suas áreas de abrangência;

7. Articulação com o setor privado e espaços organizados em parceria com a Secretaria de Ação Social e poder judiciário promover a ressocialização de menores e adultos em situação de liberdade assistida e prestação de serviços comunitários;
8. Construção de instituição de longa permanência para idoso – ILPI;
9. Construção de albergues para pessoas em situação de rua.

Segurança – Obrigação e Monitoramento

1. Focar na articulação das polícias Militar, Civil e Guarda Municipal, criando um protocolo integrado de operação e prevenção;
2. Criar um banco de dados integrado em conjunto com as polícias Militar, Civil e Guarda Municipal para ostensivo monitoramento através de um Centro Integrado de Operações Preventivas;
3. Melhorar infraestrutura, principalmente em recursos tecnológicos, mobilidade e formação da Guarda Municipal;
4. Fortalecer as rondas em todas as escolas municipais;
5. Implantar câmeras de segurança nas principais vias e bairros de maior fluxo.

Defesa Civil – Humanizada e Preventiva

1. Desenvolver e aprovar um Plano Diretor de Defesa Civil;
2. Articular com o Governo Federal, Estadual e municípios vizinhos acordos de serviços em caso de desastres ou situações de risco;
3. Construir um mapa de áreas de risco geológico e hidrológico;
4. Vistoriar construções em áreas de risco e inibir construções em áreas de preservação ambiental (APA);
5. Criar um programa de comunicação educativa sobre as áreas de risco mapeadas destacando suas vulnerabilidades;
6. Desenvolver um planejamento para execução de obras preventivas nas áreas de risco geológico apontadas no mapa, elencando as prioridades em função do grau de vulnerabilidade;
7. Montar uma central de monitoramento meteorológico para alerta à sociedade sobre riscos eminentes, através de SMS, Whatsaap, alarmes e/ou sirenes.

Mobilidade Urbana – Acessível e Moderna

1. Elaboração do Plano de Mobilidade Sustentável com a participação dos diversos segmentos da sociedade, estabelecendo as diretrizes da política municipal de mobilidade e as ações para sua implantação;
2. Implantar o Plano de Reestruturação do sistema de transporte, que inclui Corredores Estruturais de Transporte, terminais de integração, prioridade para o transporte coletivo no sistema viário e melhoria da frota, que será gradativamente substituída por ônibus de piso baixo e ar condicionado;
3. Estimular o uso do transporte coletivo e do não motorizado de modo a reduzir a parcela da população que usa o automóvel como meio de transporte;
4. Implantar melhorias no sistema viário previstas no plano de reestrutura do sistema de transportes, com vistas a redução de congestionamento de trânsito;
5. Implantação de plano cicloviário, incluindo ciclovias, ciclofaixas e rotas cicláveis, em todas as regiões da cidade, de modo a incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte;
 - a. Criação de bicicletários públicos e paraciclos, dotando a cidade de infraestrutura adequada para o estacionamento seguro das bicicletas;
6. Criação de sistema de bicicletas públicas;
7. Melhoria e padronização das calçadas visando dar maior conforto e segurança aos pedestres;
8. Melhoria da operação e fiscalização do trânsito através da ampliação e qualificação do quadro de operadores e agentes de trânsito;
9. Melhoria e modernização viária (vertical, horizontal e semaforica);
10. Dinamizar o programa municipal de redução de acidentes de trânsito, estabelecendo metas anuais de redução de acidentes graves e fatais, de acordo com o Programa estabelecido pela ONU e ratificado pelo Governo Federal (década de ação para redução de acidentes – 50% em 10 anos);
11. Ampliar as campanhas educativas visando estabelecer uma nova cultura viária na cidade que inclua o respeito aos meios não motorizados (pedestres e ciclistas) e a redução de acidentes;
12. Melhoria e ampliação do atendimento aos alunos com dificuldade de locomoção e com Necessidades Educativas Especiais;

Meio Ambiente – Sustentabilidade

1. Gestão Pública de Qualidade e Transparente
 - *Administração Publica*

- a. Priorizar recursos em projetos responsáveis, com sustentabilidade econômica, social e ambiental;
- b. Incrementar as parcerias com as demais esferas de governo na busca de ampliação dos recursos necessários aos investimentos no município;
- c. Dotar o município dos instrumentos legais e marcos regulatórios fundamentais à inserção do mesmo no novo cenário nacional de investimentos e desenvolvimento sustentável.

2. Sustentabilidade Ambiental

- *Gestão Ambiental*

- a. Implantação do Programa Permanente de Educação Ambiental, para realização de ações de sustentabilidade na sociedade, envolvendo toda a rede municipal de ensino, com ênfase no reuso e reciclagem de resíduos;
- b. Fortalecer o Conselho Municipal de Meio Ambiente, observando a participação da sociedade civil;
- c. Dar operacionalidade ao já criado Fundo Municipal de Meio Ambiente, para recebimento e alocação de recursos provenientes de multas, impostos e compensações ambientais, como o "ICMS Verde", a serem utilizados em ações de proteção e conservação ambientais;
- d. Intensificar ações de fiscalização ambiental integrada aos demais órgãos ambientais;
- e. Implantar sistema de controle com ênfase na prevenção de eventos críticos de poluição, fixando, inclusive, metas de redução;
- f. Aparelhamento e capacitação do corpo técnico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com ênfase no setor de fiscalização.

- *Água, Esgoto, Drenagem e Resíduos Sólidos*

- g. Ampliação da coleta seletiva, ampliando e regionalizando para toda a cidade os pontos de entrega voluntária (Eco Pontos);
- h. Modernização do sistema de gestão municipal de resíduos;
- i. Combater enchentes, executando amplo programa de macro drenagem, urbana, incluindo projeto de recomposição das matas ciliares na bacia hidrográfica municipal e definindo padrões de ocupação do solo que permitam aumentar sua permeabilidade;
- j. Intensificar a captação de recursos destinados à expansão e melhoria do sistema de macro drenagem urbana;
- k. Estimular as práticas de redução, triagem, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos, bem como a organização do mercado de recicláveis e o fomento à geração de emprego e renda, estimulando a organização de associações comunitárias e cooperativas de catadores;

- I. Desenvolver estudos técnicos com o objetivo de municipalizar os serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgotos, incluindo a criação de Agência Reguladora Municipal, buscando a universalização desses serviços no município.

- *Meio Ambiente e Áreas Verdes*

- m. Fiscalizar a ocupação irregular de áreas ambientalmente sensíveis por meio do aprimoramento do sistema de fiscalização e controle municipal;
- n. Estimular e apoiar parcerias com o setor privado e iniciativas próprias da comunidade para a requalificação ambiental de praças e jardins, incentivando a prática da conservação, através de "Programa de Adoção de Praças";

3. Desenvolvimento Urbano Com Qualidade de Vida

- a. Revisão completa do Plano Diretor do Município, participativo, que estabeleça as diretrizes para o desenvolvimento urbano nos próximos 10 anos, incorporando o conceito de sustentabilidade, saneamento ambiental principalmente o conceito de "cidade acessível";
- b. Requalificação urbana nas áreas de influência das estações de integração previstas no sistema de transportes de modo a adequar o uso do solo e mobilidade;
- c. Criar programa de reestruturação urbana nas áreas de ocupação informal, melhorando os acessos e a infraestrutura de serviços, de modo a dar dignidade aos moradores;
- d. Desenvolver e manter um amplo programa de pavimentação e micro drenagem de vias urbanas;
- e. Revitalização das praças e calçadas públicas.

4. Habitação Com Dignidade e Segurança

- a. Fomentar e contratar a construção de habitações para famílias com renda mensal de até R\$5.000,00, em parceria com o Governo Federal;
- b. Regularização fundiária de comunidades consolidadas;
- c. Regularização de loteamentos clandestinos e irregulares;
- d. Criar um programa de assistência técnica para os assentamentos informais, possibilitando melhorias habitacionais e controle urbanístico;
- e. Prover os núcleos habitacionais populares de equipamentos públicos de boa qualidade arquitetônica e infraestrutura básica.

5. Ações Propostas:

- Editar Lei instituindo o Programa Municipal de Parcerias Público Privadas (PPPs), incluindo o Fundo Garantidor dessas parcerias, dotando o Município de instrumento legal para atração de investimentos privados que contribuam para o desenvolvimento social e econômico da região.

- Criação e implantação do Conselho Municipal de Urbanismo, com participação da sociedade civil, que irá definir as diretrizes do desenvolvimento urbano do município dentro do conceito de “Cidade Acessível e Sustentável”.
- Criar e operacionalizar o Fundo Municipal de Urbanismo, como instrumento de alocação de recursos provenientes da arrecadação de taxas de licenciamento de obras e multas por construções irregulares, em projetos de desenvolvimento urbano definidos e aprovados pelo Conselho Municipal de Urbanismo.
- Propor e aprovar lei instituindo o Plano Municipal de Saneamento, em consonância com o recém aprovado Marco Regulatório do Saneamento do Governo Federal, objetivando a municipalização dos serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgotos sanitários.
- Propor e aprovar lei instituindo o Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos, com ênfase na reciclagem e reuso de resíduos e projetos alternativos de geração de energia a partir do lixo, fomentando a geração de emprego e renda.
- Desenvolver editais de PMI (Procedimento de Manifestação de Interesse) como forma de atrair o capital privado para investimentos em projetos de desenvolvimento urbano, saneamento e energia alternativa, conforme previsão legal contida no Art. 21º da Lei Federal nº 8987.

Cultura, Esporte e Lazer – Qualidade de Vida

1. Mapeamento das oficinas e escolas de teatro, música e artesanato com o objetivo de fomentar os eventos com os artistas locais;
2. Fazer convênios com espaços organizados para implantação de oficinas teatrais musicais e esportivas;
3. Investir na construção de uma arena multiuso em parceria com o setor privado para a realização de eventos em geral;
4. Fortalecer as práticas esportivas na rede municipal através de competições e incentivar a prática esportiva em ambientes públicos;
5. Criação de programa de visitação de centros históricos / centros culturais e museus para crianças e adolescentes compondo com a grade curricular da educação;
6. Construção de quadras poliesportivas nas comunidades ou espaços públicos e instalação de equipamentos de ginástica ao ar livre.

VII – Perspectivas para o Mandato

Principais Projetos

- Projeto Transformação Digital da gestão pública e atendimento público;
- Ouvidoria Estratégica;
- Agência de Desenvolvimento de Belford Roxo;
- Casa do Empreendedor e Centro de Inovação;
- Belford Roxo COMPRA Belford Roxo;
- Escritório de Projetos para Captação de Recursos;
- Projeto do Mercado Municipal;
- Projeto da Agricultura Familiar;
- Projeto de Movimento de Vida Saudável;
- Projeto Ensinando para o Futuro;
- Projeto Primeiro Emprego;
- Projeto Cidade Inteligente;
- Projeto de Lei para Parceria Público e Privado (PPPs);
- Projeto de Modernização da Gestão Pública através da tecnologia da informação junto ao BNDES;